

[ALUNO](#) , [APRENDIZAGEM](#) , [BNCC](#) , [EDUCAÇÃO INFANTIL](#);

Fomentando práticas de leitura na Educação Infantil através do livro “O grúfalo”.

Desenvolver a comunicação, socialização e oralidade nas crianças pequenas da educação infantil, visando promover o protagonismo através do experimentar.

PÚBLICO-ALVO

Comunidade Educativa

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

TIPO DE PRÁTICA

Docente

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Igarassu

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Prática Implementada

NOME DA ESCOLA(S)

Escola Municipal Ana Bandeira de Menezes

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Conviver, Participar, Explorar e Expressar-se

OBJETO DO CONHECIMENTO

Língua Portuguesa

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

1. O eu, o outro e o nós; 2. Traços, sons, cores e forma; 3. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Tempo de duração: Uma semana (5 aulas completas).

Introdução

Vivenciar uma sequência didática é mais uma ferramenta encontrada para organizar metodologicamente e de forma sequencial, a execução de diversas atividades em sala de aula. Elas ajudam a melhorar a interação professor-aluno, o processo de ensino aprendizagem, a socialização e o convívio com os demais colegas.

Embasando-se nesse contexto sentiu-se a necessidade de fomentar práticas de leituras (sejam elas de imagens, palavras ou textos) desde a Educação infantil, acreditando que um maior contato com os

livros na primeira infância é essencial para a formação do leitor na vida adulta. Transitar entre os campos de experiência propostos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é um desafio contínuo e necessário nas salas de aula da Educação Infantil, sendo assim busca-se meios de experenciar nos diversos campos, propostas que otimizem o tempo pedagógico e a aprendizagem. Pensando nisso, sentiu-se a necessidade de realizar esse projeto que instiga a curiosidade e a imaginação dos alunos e alunas do Infantil 4 (quatro), nas Escolas Ana Bandeira de Menezes e São Marcos, ambas localizadas no Município de Igarassu/PE.

Objetivos de aprendizagem

- Desenvolver a capacidade de escuta atenta e a compreensão da história;
- Desenvolver a autonomia;
- Estimular a criatividade e a imaginação através da expressão oral e artística;
- Favorecer o desenvolvimento da linguagem oral e escrita;
- Promover a interação social e a construção de vínculos entre as crianças;

Estratégia / Desenvolvimento

AÇÃO 1: No primeiro momento realizou-se a apresentação do livro "O Grufalo", realizando a antecipação com as crianças, demarcando bem traços presentes na capa do livro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Escuta, fala, pensamento e imaginação

RECURSOS: O livro "O Grufalo".

AÇÃO 2: No segundo momento foi feita a leitura da história, focando bastante na entonação e destacando as características físicas de cada personagem. Em seguida o foi orientado que cada criança escolhesse um personagem e o desenhasse livremente. Esses personagens foram colados em palitos de churrasco, tornando-se assim palitoches confeccionados a partir do desenho livre e criatividade das crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Cores, sons, traços e formas.

RECURSOS: palitos de churrasco, folhas de papel ofício e canetinhas de colorir

AÇÃO 3: O terceiro momento foi o mais rico, pois os alunos realizaram o reconto da história enfatizando as vozes dos personagens e até criando novas onomatopeias.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil (Brasil, 1998, vol. 1): "Educar é também preocupar-se com atividades que possam contribuir para o desenvolvimento de capacidades, tendo consciência da realidade que está inserida". Desse modo, é importante que os educadores busquem fomentar a autonomia e o protagonismo infantil, para que essas crianças tenham suas habilidades e competências cada vez mais desenvolvidas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Escuta, fala, pensamento e imaginação

RECURSOS: Utilizamos um tapete para as crianças sentarem ao ar livre.

AÇÃO 4: No quarto momento, já em outro dia letivo a atividade foi de modelagem com massinha. Essa proposta foi pensada de forma que as crianças neuro divergentes estivessem também participando efetivamente das atividades, por se tratar de um material colorido, flexível e maleável. Em seguida as crianças foram motivadas a localizar as vogais que existiam nos nomes dos personagens, convidadas ao quadro para circular e logo em seguida praticar a escrita das vogais nos seus respectivos cadernos. Observou-se nesse momento que as crianças associavam as letras iniciais do nome de cada personagem com as letras iniciais de seus nomes próprios. Em cada atividade proposta as crianças eram convidadas a experimentar situações diversas, com materiais e abordagens variadas, pensadas efetivamente para contemplar todos os campos de experiências propostos pela BNCC de forma sistematizada.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Traços, sons, cores e formas.

RECURSOS; Massinha de modelar, lápis grafite e caderno.

AÇÃO 5: O último momento foi denominado "Piquenique literário" onde as professoras no dia anterior da culminância pediram aos pais que as crianças levassem lanches para ser compartilhados nesse momento. Foi confeccionado um Grufalo em feltro que foi levado até as crianças para tornar o momento mais lúdico e agradável, momento esse em que o lanche foi compartilhado e logo em seguida realizadas brincadeiras direcionadas com o personagem. É importante ressaltar que a criança não

nasce com a ludicidade construída e sabendo brincar, essa é uma habilidade que se desenvolve na relação com o outro e com o meio. Borba (2006, p.37) afirma que:

É brincando que aprendemos a brincar. É interagindo com os outros, observando-os e participando das brincadeiras que vamos nos apropriando tanto dos processos básicos constitutivos do brincar, como dos modos particulares de brincadeira, ou seja, das rotinas, regras e universos simbólicos que caracterizam e especificam os grupos sociais em que nos inserimos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O eu, o outro e o nós.

RECURSOS: Lanches diversos, tapete, cesta de piquenique e um Grúfalo confeccionado de feltro.

Durante a execução pedagógica da sequência didática optou-se por priorizar o brincar como espaço de aprendizagem, haja vista que os conhecimentos se constroem durante o convívio diário, construindo sujeitos de direitos ativamente participativos e conscientes. Para uma efetiva observação, optou-se por realizar a avaliação das crianças de forma contínua, através de registros escritos no portfólio individual.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Fantoches, livros, massa de modelar e exposição oral do conteúdo.

AUTORES

EDJA MARIA DE SANTANA MOUSINHO

Professora

Referências bibliográficas

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. HORN, Maria da Graça. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Artmed, 2008.

BORBA, Ângela Meyer. O brincar como um modo de ser estar no mundo. In: BRASIL. Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: Orientações para a inclusão de crianças de seis anos de idade. 2º ed. Brasília: MEC/SEB, 2007. P. 33-45. Disponível em: portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf Acesso realizado em 07 set.

2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil. Brasília, 1998.

DONALDSON, Julia. SCHEFFLER, Axel. O Grúfalo. Londres: Macmillan Children's Books, 2016.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. Práticas Para Educação de Zero a Cinco Anos – Da creche à pré-escola. Editora Wak, 2019.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Resultados Esperados

Desenvolver a oralidade;

Estimular a interação entre os alunos da turma;

Despertar o interesse pela Literatura infantil;

Avaliação

A avaliação foi realizada durante todo o processo através da observação dos alunos nas atividades, além de registros escritos e fotográficos.